ANNO DE 1838 QUINTA FEIRA 5 DE ABRIL. N: 77.

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERN. NA TYP. DE M. F. DE FARIA. 1838.

DIAS DA SEMANA.

2 Segunda S. Francisco de Paula Aud. do Juis do crime de tarde ses. da T. P.
3 Terça S. Ricardo B. Rel. de m. e aud. do J. dos Orf. de tarde.
4 Quarta s. Jsidro Arceb. sessão da Thesouraria.
5 Quinta S. Vicente Ferrer. Rellação de manhã etc.
6 Sexta As dores de N. Senhora. ses. da Thes. e aud do J. dos orf. de t.
7 Sabado Anniversario da abedicação da Coroa em S. M. Jmperial o Snr. D. Pedro 2.° (G. G.)
8 Domingo de Ramos s. Anastacio.

Mare' cheia para o dia 5 de Abril
As 2 hora e 18 m. da m. -- 2 h. 42 m. da tard.

Tudo agora depende de nós mesmos da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiamos, e seremos apontados com admiação entre as Nações mais cultas.

Proclamação d'Assemblea Geral do brasil.

Subscreve-se a 1,000 reis menções pagos adiantados nesta Tipografia, rua das Cruses D. 3, e na Praça da independencia D. 37 e 38, onde se recebem correspondencias legalisadas, e annuncios: inserindo-se estes gratis sendo dos proprios assignantes, e vindo assignados.

CAMBIOS.

Abril 4.

Londres 32 Ds. St. por 1000 ced
Lisboa 65 por o|o premio, por metal, Nom.
França 310 a 295 Rs. por franco
Rio de Jan. 6 p. c. de desc.
Moedas de 6,400 13,800 as velhas, novas 13,400
,, 4,000 7.400 a 7.500
Pezos Colunares 1,575 a 1580
ditto Mexicanos 1,570 a 1575
Patacões Brasileiros 1,575 a 1580
Premio das lettras, por mes 1 1|2 por o|o
Cobre a par das sedulas

PARTIDA DOS CORREIOS.

Olinda — Todos os dias ao meio dia.
Goiana, Alhandra, Paraiba, Villa do Conde, Mamanguape, Pilar, Real de S. João, Brejo d'Area Rainha, Pombal, Nova de Souza, Cidade do Natal Villas de Goianninha, e Nova da Princeza, Cidade da Fortaleza. Villas do Aquirás, Monte mor novo Aracaty, Cascavel, Canindé, Granja, Imperatriz S. Bernardo, S. João do Principe, Sobral, Nova de ElRey, Icó, S. Matheus, Reacho do sangue, S Antonio do Jardim, Quexeramobim, e Parnahiba — Segundas e Sextas feiras ao meio dia por via da Paraiba. Santo Antão — Todas as quintas feiras ao meio dia. Garanhuns, e Bonito — nos dias 10 e 24 de cada mez ao meio dia. Flores — no dia 17 de cada mez ao meio dia. Cabo, Serinhaem, Rio Formozo, e Porto Calvo — nos dias 1, 11, e 21 de cada mez.

PARTE OFFICIAL.

PERNAMBUCO.

ASSEMBLEA LEGISLATIVA PROVINCIAL.

Acta da 22. Sessaõ ordinaria da Assemblea Provincial de Pernambuco aos 31 de Março de 1838.

Presidencia do Sr. Maciel Monteiro.

Feita a chamada, acharão-se presentes 22 Snrs. Deputados, faltando com partecipação os Srs. Pedro Cavalcanti, Vieira de Mello, Rego Monteiro, Rafael da Silva, Pereira de Brito, Izidro, Maxado Rios, Mello, Lamenha, e Antonio Cavalcanti

O Senhor Presidente declarou aberta a Sessão, e lida a Acta da antecedente, foi approvada.

O Sr. 1.° Secretario, dando conta do expediente, mencionou huma representação da Irmandade do SS. Sacramento erecta na Matriz do S. Pedro Martyr da Cidade de Olinda, e outra dos parochianos desta Freguesia, em que pedem, ella não seja suprimida, segundo dispõe o artigo 7 da Lei de 12 de Junho do anno passado: forão remettidos a Commissão de Petições.

Hum requerimento do Padre Francisco Xavier de Lima, queixando se de ter sido privado da administração da Igreja da Madre de Deos, e pedindo que esta Assemblea, lhe mande continuar o ordenado que percebia; a Commissão de ordenados.

Outro de Felis Bisrera de Mello, pedindo a approvação da gratificaçaõ de 500$000 reis, que a Camara Municipal desta Cidade, lhe arbitrou: a Commissão de orçamento, e rendas das Camaras.

O Compromisso da Irmandade das Almas de Santo Antão, de que ella pede a approvação desta Assemblea, tendo ja obtido a confirmação na parte religiosa: a Commissão de Negocios Ecclesiasticos.

Passou-se á primeira parte da ordem do dia.

A Commissão de ordenados, lendo o requerimento de João Pereira Damaceno Chaves, Bedel, e Porteiro do Lyceo, em que pede augmento de ordenado, he de parecer que se indifira o Supplicante: foi approvado.

A mesma Comissão, lendo o requerimento de Manoel Jose da Silva Seara, amanuense do Hospital do Corpo Policial, em que pede a gratificação mensal de 6$000 reis, marcada no artigo 81 do Regulamento dos Hospitaes de 17 de Fevereiro de 1832, é de parecer q' se indifira ao Supplicante, porque a Lei Provincial de 9 de Junho de 1836, só mandou observar dito regulamento, quanto ao regimen dos Hospitaes, e não quanto a ordenados, tanto mais, porque a Lei do orçamento provincial, não decretou dinheiro para tal gratificação: foi approvado.

A mesma Commissão, lendo o requerimento de Francisco das Chagas Ferreira porteiro da Repartição do Sello dos papeis, he parecer que na Lei do orçamento se distribua, da maneira seguinte, a quantia consignada para despesas, com a recebedoria de impostos provinciaes na do sello de papeis: 240$000 reis para o Thesoureiro; 200$000 rs. para o escrivão; e 300$000 rs. para o Porteiro; foi igualmente approvado.

Passou-se á segunda parte da ordem do dia.

Continuou a terceira discussão do projecto numero 11, com as emendas apoiadas na Sessão antecedente, que tinha ficado addiada pela hora.

Forão approvadas todas as emendas, excepto o artigo additivo do Snr. Pereira Monteiro, retirado a requerimento do autor, e em seu lugar o Senhor Meira offereceu esta: os Juises de Direito do crime, e civel, nas funcções publicas, e actos de seu officio, uzarão de beca, mas sem facha; que foi aprovada.

Offerecerão-se mais as seguintes emendas: huma do Snr. Lopes Gama: o governo da Provincia, fica authorisado a marcar os vestuarios dos empregados da Policia, tendo attenção a ordem jerarquica; e outra do Snr. Felis Peixoto; faça-se revivar o meu artigo additivo, que cahio em segunda dissussão, e que he relativo a substituição dos Juises de Direito da Capital; que foraõ approvadas.

Foi igualmente approvada a sub emenda do Snr. Meira á emenda do Snr. Pessoa de Mello ao artigo 20; accrescente se — quando forem mandados pelo Juiz ou pelo Prefeito, e quando a necessidade o exigir. Foi approvado em terceira discussão.

Forão approvados em primeira discussão os Projectos numero 10, e 5 deste anno, e regeitado o numero 9, igualmente deste anno,

Entrou em segunda discussão o projecto numero 32 do anno passado, com a emenda substituitiva do Snr. Nunes Maxado ao artigo 1. O Snr. Felis Peixoto mandou a mesa, a seguinte emenda substituiva ao § 3 da emenda; os serventuarios dos officios de escrivão da Provedoria do Recife, e Olinda, escreverão em ambos os termos por distribuição; e esta outra; supprima-se o § 5 da emenda. Foi approvada esta e regeitada aquella:

Ficaraõ prejudicados os artigos 2, 3, 4, e 5; foi regeitado o 6.; prejudicados os 7, e 8, e forão regeitados o 9., 10., 11 12. Passou para a terceira discussão.

Foi approvado em segunda discussaõ, o Projecto numero 1 deste anno; e addiado pela hora, o numero 2 tambem deste anno.

O Senhor Presidente marcou para ordem do dia — Pareceres de Comissaõ, e leitura de Projectos; 5.ª discussaõ do Projecto numero 7 deste anno sobre engajamanto de engenheiros; 2.ª discussão dos projectos numero 2, e 3 deste anno; primeira discussão dos projectos numeros 11, 12, e 13, igualmente deste anno; e continuação da discussaõ das Posturas da Camara de Olinda; e levantou se a Sessão pelas duas horas da tarde.

Francisco de Paula Cavalcanti de Albuquerque.
Vice-Presidente.
Joaõ Evangelista Leal Periquito.
1. Secretario:
Agostinho da Silva Neves.
2. Secretario.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 26 de Março de 1838.

Officio — Ao Exm. e Rm. Snr. Bispo desta Diocese, pedindo o seu parecer sobre os requerimentos dos moradores da Villa de Nasareth, a Assemblea Provincial, pedindo uns, a remoção da séde Parochial da Freguesia de Tracuem, e outros a sua conservação.

Dito — Ao Commandante das Armas, mandando transferir para o Corpo de Policia a João Santos Lima, existente no Deposito da Fortalesa do Brum.

Dito — Ao Commandante Geral do Corpo de Policia, para assentar praça ao individuo de que trata o officio supra.

Dito — Ao Commandante Superior da Guarda Nacional do Recife, dispensando da guarnição da Praça a mesma Guarda Nacional por espaço de huma Semana, em attenção ao muito serviço que tem prestado.

Dito — Ao Commandante Superior da Guarda Nacional de Olinda e Iguarassu', para mandar apresentar a manhã, sem falta, ao Commandante das Armas duas companhias do primeiro Batalhão de Olinda, a fim de substituirem a Guarda Nacional do Recife no serviço da Guarnição por espaço de huma semana.

Dito — Ao Commandante das Armas, inteirando-o das ordens constante dos dous officios precedentes.

Dito — Ao Commandante Superior da Guarda Nacional do Recife para mandar desligar do primeiro Batalhão os Guardas Nacionaes Joaquim Ribeiro Pontes, Joaquim Ferreira Ramos, Antonio Dias Souto, e Alexandre Tavares de Mello, que se achão nomeados officiaes do 1. ° Batalhão de Olinda.

Dito — Ao Commandante Superior de Olinda e Iguarassu' communicando-lhe a expedição da ordem supra.

Dito -- Ao Commandante das Armas, para mandar faser o serviço da Guarnição na presente semana pelos Guardas Nacionaes destacados, os engajados da Fortalesa do Brum, e pelas duas Companhias de Olinda.

Dito -- Ao mesmo communicando-lhe, que forão mandadas satisfaser as requisições tanto do conserto do fogaõ do Hospital Regimental, como dos objectos precisos ao mesmo Hospital.

Dito -- Ao Inspector da Thesouraria, para mandar pagar ao Prefeito do Limoeiro a quantia de 15$820 reis, que despendeu com o fornecimento de Azeite, e agos para a Cadeia daquella Comarca, desde o 1. de Desembro do anno passado ate o ultimo de Fevereiro do corrente.

Dito -- Ao Prefeito da Commarca do Limoeiro, communicando-lhe a ordem supra.

Dito -- A Camara Municipal desta Cidade, instando pela informaçaõ, exigida em data de 13 de Janeiro deste anno, sobre as necessidades do seu municipio.

Dito — Ao Inspector da Thesouraria para satisfaser a exigencia feita pela Assemblea Provincial, de uma tabella demonstrativa dos preços, porque foraõ arrematados os rendimentos do corrente anno financeiro; e bem assim da rasaõ em que se fundou o mesmo Inspector para naõ incluir nos orçamentos do anno passado, e deste, o imposto de 6$400 rs. e 4$800 reis sobre as canoas e botes.

Dito — Ao mesmo para abonar ao Inspector do Arsenal de Marinha a quantia necessaria para o afretamento de uma Embarcaçaõ, que deve condusir degredados a Ilha de Fernando.

Dito — Ao Prefeito da Comarca, para providenciar, que estejaõ promptos a seguir viagem para a Ilha de Fernando os sentenciados a degredo.

Dito — Ao Commandante das Armas, partecipando-lhe a Nomeaçaõ do Alferes Ajudante de 1.ª Linha, Miguel Affonso Ferreira, p.ª o Posto de 2. Commandante da 1. Companhia do Corpo de Policia a fim de o mandar apresentar ao respectivo Commandante Geral.

Dito — Ao Commandante Geral do Corpo de Policia, remettendo-lhe a relaçaõ dos Officiaes despachados para o mesmo Corpo na primeira Portaria desta data.

Dito — De mesmo theor ao Inspector da Thesouraria.

Dito — Ao Commandante Geral do Corpo de Policia, communicando lhe a dimiçaõ do 2.° Commandante da Se-saõ da Companhia de Goianna, Jose Bernardo dos Reis Lima; e as Nomeaçoens que por sua vaga tiveraõ lugar, constantes da 2. Portaria d'esta data.

Dito — Ao Prefeito de Goianna, communicando igualmente a dimissaõ, do sobredito Official, e a nomeaçaõ do que o vai substituir.

Dito — Ao Commandante Superior da Guarda Nacional do Recife mandando louver em ordem do Dia o aseio, ordem, e disciplina, com que a 1. e 2. Legiaõ se apresentaraõ na Grande Parada do dia 25 d'este mez.

Dito — Aos Exms. Presidentes das Provincias do Norte, e ao das Alagoas, partecipando-lhes a fausta noticia da Restauraçaõ da Cidade da Bahia.

Dito — A todos os Prefeitos para fazerem chegar as mesmas noticias ao conhecimento de todos os habitantes de suas Comarcas, que tanto se interessaõ pelo triumpho da Sagrada Causa da Constituiçaõ, e do Throno de Sua Magestade Imperial.

Dito — Ao Commandante Superior da Guarda Nacional do Recife para faser marchar a 1. e 2. Legiaõ no dia 28 do corrente, afim de solemnisar-se o Te Deum, que na Igreja Matriz de Santo Antonio se ha de celebrar as 10 horas da manhãa do referido dia, em acçaõ de graças pela Restauraçaõ da Cidade da Bahia.

Dito — Ao Commandante das Armas mandando formar para o mesmo fim os Engajados da Fortalesa do Brum, e a Companhia de Artifices; e que se entenda com o Commandante Superior sobre o arrumamento.

Portaria — A Secretaria, mandando passar Titulos de Officiaes para o Corpo de Policia as pessoas seguintes:

Para o posto de 2.° Commandante Geral, vago pelo accesso de Pedro Alexandrino de Barros Cavalcante, ao 1.° Commandante da 2. Companhia Manoel Biserra do Valle.

Para o posto de 1.° Commandante da 1. Companhia., vago pela dimissaõ de Francisco Manoel Acciole, ao 2.° Commandante da mesma Companhia Jose Rebello Padilha.

Para o posto de 2.° Commandante da 1. Companhia, vago pelo accesso de Jose Rebello Padilha, ao Alferes Ajudante da 1. Linha Niguel Affonso Ferreira.

Para o posto do 1.° Commandante da 2.ª Companhia, vago pelo accesso de Manoel Biserra do Valle ao 2.° Commandante da 4. Companhia Severino Henrique de Castro Pimentel.

Para o posto de 2.° Commandante da 4. Companhia, vago pelo accesso de Severino Henrique de Castro Pimentel, ao 3.° Commandante da 1., Ignacio dos Reis Campello.

Para 3.° Commandante da 1. Companhia, vago pelo accesso de Ignacio dos Reis Campello, a Luiz Francisco Barbalho.

Dita — Dimittindo ao 2.° Commandante da Sessaõ de Companhia de Guianna Jose Bernardo dos Reis Lima por assim o exigir o serviço publico; e mandádo passar Titulo para o referido posto ao 3.° Commandante da 4. Companhia do Corpo Policial, Antonio Januario Paes Barreto, e para o lugar deste a Felippe Benicio Cavalcante Junior.

Dita — Ao Inspector do Arsenal de Marinha, mandando fretar um Navio para transportar a Fernando os sentenciados a degredo.

Dita — Ao Commandante do Cuter, Esperança de Bebiribe, ordenando-lhe, que saia para a Parahiba, logo que receber os officios, que para ali se dirigem.

Dita — Ao Inspector Geral das Obras Publicas, para entregar, sem demora, ao Commandante das Armas a chave da casa, em que estava a quartelado o destacamento, que guardava os presos da estrada do Páo do Alho.

Dita — Ao Inspector do Arsenal de Marinha, revogando a ordem, que estabeleceo o serviço dos Praticos da Barra por escala; e ordenando, que seja livre aos Negociantes a escolha dos mesmos Praticos para a entrada e sahida das suas Embarcaçoens, em quanto naõ houver Lei, que regule á respeito.

Dita — Ao Commandante da Escuna Lebre, para informar circunstanciadamente sobre o facto acontecido na Barca de Vigia da entrada da Barra, a vista das partes do Inspector, e Guarda mor d'Alfandega, e do Commandante da referida Barca.

Dita — Ao Inspector d'Alfandega, para informar o requerimento de Russel Melloas e Companhia, Negociantes d'esta praça, representando contra a multa imposta ao Capitaõ Henrique Hutchinson, por ter hido a bordo da Barca Inglesa Golden Flecu.

Dito — Ao Commandante do Cuter, Esperança de Beberibe, remettendo o officio para o Exm. Presidente da Paraiba; e ordenando-lhe que regresse logo que o tiver entregado.

Dito — Ao Cõmandante Geral do Corpo de Policia, mandando apresentar uma Ordenança á cavallo ao Commandante Superior da G. N. de Olinda.

Dito — Ao Director do Arsenal de Guerra, para illuminar a sua Repartiçaõ nas noites de 26, 27, e 28 do corrente, em demonstraçaõ do publico regosijo pela fausta noticia da Restauraçaõ da Cidade da Bahia.

Igual ao Commandante Geral do Corpo de Policia.

DIVERSAS REPARTIÇOENS.

ALFANDEGA DAS FAZENDAS.

O Brigue Brasileiro Commercio, vindo de Lisboa, entrado em 2 do corrente Capitaõ Manoel Marciano Ferreira, a Machado e Santos.

Manifestou o seguinte.

90 Pipas com vinho, 213 barris com dito, 19 pipas com vinagre, 5 ditas com aseite, 74 barricas com dito, 12 barricas com drogas, 6 caixas com ditas, 2 ditas com livros, 1 bahu' com dito, 2 embrulhos com dito, 82 barricas com sardinhas 4 caixas com barretinas, 16 caixas com chapeos, 2 ditas com sera lavrada, 13 ditas com 1:300 libras com rape', 15 ditas com vidros, 101 barris com aseitonas, 6 caixas com agoa Inglesa, 21 ditas com doce, 13 frasqueiras com dito, 2 caixas com ornamentos para Igreja, 1 dita com damasco, 3 ditas com obras de prata, 5 ditas com asuleijos, 1 caixote com colheres de lataõ, 1 caixa com chocolate, hum bahu com calçado, 1 cabaz com sapatos, e bonecas, 1 bahu, ignora-se, 2 volumes dito, 1 dito com 11 pesas de Musicas, 4 caixas com 6 pedras de marmore, 17 pedras de cantaria, 14 barris com Atum, 1 vaca e cria, 40 sacas com feijão, 500 molhos de sebollas, 154 moios e meia fanga de sal.

Fora do Manifesto.

1 Caixaõ com livros, 1 caixa com chocolate, 8 embrulhos ignora se, 1 caixaõ dito, 250 molhos de sebollas, 1 barril com vinho, 2 sacos com 1002 pesos, 12 cadairas, 1 cama, 1 burra.

MEZA DAS DIVERSAS RENDAS.

A pauta he a mesma do n.° 72.

CORREIO.

Galera Santa Cruz recebe a mala para Lisboa hoje 5 as 11 horas da manhãa.

O Brigue Nacional Olinda de que he Capitaõ Jose Joaquim Dias dos Praseres, sai para o Rio de Janeiro no dia 10 do corrente.

OBRAS PUBLICAS.

Pela Inspecçaõ das Obras Publicas tem de ser arrematados alguns trabalhos, q' he mister faser na estrada de Giquia' para completar a sua construcçaõ, os quaes estão avalidas em reis 4:778$790. Os Licitantes saõ convidados a comparecer nos dias 19, 21, e 23 do corrente, em que tera' lugar a arrematação na casa da Inspecção, a onde poderão ver o orçamento em todos os dias uteis as horas do expediente.

Inspecção das Obras Publicas 3 d'Abril de 1838.

Moraes Ancora.

Pela Administraçaõ Fiscal das Obras Publicas se hade comprar, em hasta publica as madeiras seguintes: 7 madres de 32 e 14 polegadas em quadro, 20 linhas de 45 e 12 polegadas em quadro, 15 varas de 42 e 9 polegadas em quadro, 20 esteios de 36 e 7 por 8 de grosso, 171 estivas de 32 com a mesma grossura: as pessoas que quiserem vender dita madeira podem comparecer na Sala da sobredita Adminstraçaõ Fiscal nos dias 18, 19, e 20 do corrente mez ao meio dia para tratarem do seo ajuste, e nesta mesma occasiaõ se declarará as qualidades.

Amaro Francisco de Moura.
Administrador Fiscal.

PREFEITURA.

Parte do dia 3 de Abril de 1838.

Illm. e Exm. Sr. — Foraõ presos hontem a minha ordem, e tiveraõ o conveniente destino: Antonio, preto, escravo do Tenente Coronel Francisco da Rocha Paes Barreto, , pelo Commissario de Policia do 4.° districto do Recife, por furto de um gerimum; Francisco Antonio dos Santos, branco, e Antonio Jose, preto, escravo de D. Cosma, pelo Commissario este por estar bastante ebrio, e ser encontrado sem destino as 11 horas da noite; e aquelle por briga, e ser ocioso; Isaac Watson, e John Duggan, Americanos Ingleses, pela 1. patrulha do districto de Fora de Portas, por ebrios, desordeiros, e insultadores da mesma patrulha; Manoel Francisco Dutra, e Joaquim Jose, pardos, pelo Sub Prefeito da mesma Freguesia, por terem furtado do Hiate Livramento, a cuja tripulaçaõ pertencem, uma canastra contendo para cima de cincoenta mil reis em moeda de prata; Jose do Carmo, preto, escravo de D. Ignacia Maria Xavier, e Jose, tambem preto, escravo de Manoel Cardoso, por um soldado de Policia, por briga; Jose Francisco Gomes, pardo, por hum Commissario de Policia de S. Antonio, pelo mesmo motivo; Mariana Josefa, Maria Joaquina, e Anna Joaquina, tambem pardas, pelo Commandante da Guarda da Cadeia, pelo mesmo motivo; Fráncisco, e Andre, pretos, escravos de Joze Jorge, pelo Sub-Prefeito da Boavista este por ser encontrado as 11 horas da noite, e supor-se estar fugido, e aquelle por ter corrido a cavallo atropelãdo, e pisando o povo, que por ali transitava.

E' o que consta das partes hoje recebidas n'esta Secretaria.

Deos Guarde a V. Exc. Prefeitura da Comarca do Recife 3 de Abril de 1838. &c.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

A tranquillidade da nossa Provincia adquirio novas bases de perpetuidade, he bem conhecida a natureza dessas bases para que seja mister descrevella.

Recebemos periodicos da Corte e das Provincias do interior; chegaõ a data de 14 de Março: a tranquillidade tem sido permanente nesses pontos do Imperio, com tudo naõ se pode figurar hum quadro desassombrado no circulo administrativo. A assembléa de Minas erigindo-se em tribunal revisor dos actos legislativos da Assembléa Geral, a respeito da lei Mineira que authorisava os Presidentes a dimittir e remover os Parochos, que foi abrogada na sessão de 1837; o Presidente de S. Paulo impugnando ordens e nomeações do Poder Executivo, annunciaõ de longe novos e maiores conflictos de poderes, novas e perigosas contestações que tanto alimentaõ o espirito de separaçaõ infelismente já lançado como hum dado tinto de sangue em nosso quadro politico. As legislações provinciaes tendo por base as obscuridades do Acto Addicional, e demais alimentadas por vezes e em muitos pontos por espirito de separação, que se naõ oculta tanto no seu manto de zello das regalias das Provincias, que naõ seja assás conhecido seu dedo subtil, saõ os que preparaõ ao Brasil novos dias de embaraços, saõ os que vão dando á Naçaõ huma face multiforme. O sete de Abril em seus artigos de P. B. elegantemente esplana estas observações, mas parece-nos que exige para sanar os males que se condensão, assim huma cousa que cheira a milagre: quer arranjos só, nós julgamos isso muito difficil: huma reconstrucção he muitas vezes mais obvia, do que certos concertos que naõ passaõ de remendos, e nós devemos estar muito enjoados de tanto remendo; por causa delles he que estamos nús ou trajando alheias vestes. Numerosas particularidades contem os jornaes do Rio, que seria impossivel fazer dellas huma resenha, porque então se desfigurariaõ: nós as iremos publicando como for possivel em nosso Diario visto a immensidade de objectos a que elle está compromettido, e de mais ás publicações a que somos obrigados a ceder.

Do Rio Grande são sempre gratas as noticias, cartas particulares promettem a final anniquillaçaõ da rebeldia por todo o fim do mez p. p., e em verdade que ainda mesmo a naõ ser tanto, a noticia da Bahia fará de todo esmorecer os anarquistas.

Sobre a Bahia ainda nos faltaõ os pormenores da tomada da Cidade: a prisão de todos os chefes rebeldes naõ he das menores vantagens da victoria, estão cortadas todas as esperanças do partido, agora quando muito se remettem para a posteridade; que comprida esperança! Dest'arte já se pronunciavaõ os correspondentes do Novo Diario do Sabino inda quando tinhaõ empunhada a espada, e o facho. Nota-se entre outros artigos do Novo Diario, dignos do Sabino, que proclamava a independencia e dava vivas ao Imperador, hum artigo em que procurou demonstrar, que naõ podia existir hum povo verdadeiramente livre, e ao mesmo tempo catholico!!! Que eraõ os sentimentos, que tal he a religiosidade dos republiqueiros! Esta naõ lembrou ao mesmo Pitaval! Mas presos os rebeldes, livre a Bahia de sua pestifera influencia resta que naõ sejamos crueis, mas que sejamos justos. — "Que algum delicto naõ fique impune no Estado; que os mesmos fugitivos todos sejaõ submettidos a sentença legal; que a morte, as multas, os ferros, os desterros, a infamia, sejam consequencias inevitaveis da violação das leis; que o máo perca a esperança de escapar á sua severidade, e que o homem de probidade, o honesto cidadão possa viver seguro de ser protegido pelas leis em sua religiosa observancia pelos Magistrados: que se olhe a impunidade como o alimento do crime; a indulgencia para o culpado como hum laço armado contra a virtude, contra a segurança publica, como hum escolho preparado para precipitar a ordem civil; o abuso das graças como hum verdadeiro attentado contra os direitos, e contra a imparcialidade da Lei. Quando voltaõ os desterrados sem mister publico, quando os prisioneiros saõ relaxados e postos em liberdade; quando se perdoaõ homens condemnados por grandes crimes, por attentados contra a Patria, saõ signaes certos da decadencia da Republica.,, Taes eraõ os sentimentos de Cicero e Plataõ; pensando com elles naõ tememos errar.

— Recebemos os periodicos do Maranhão e do Pará: desta daremos o seguinte officio unico, que relata algumas particularidades do estado interno, e do andamento das operações: no mais a Provincia hia prosperando. Hum sumptuosissimo baile dado pelas pessoas mais gradas da Cidade, pelo corpo do Comercio e Consules estrangeiros no dia 29 de Janeiro anniversario do nascimento do Genera

Andrés, parece provar naõ pouca estima à sua pessoa. No Maranhão a chegada do Exm. Sr. Camargo como que serenou a effervecencia, e como que os periodicos fizeraõ ponto, mas nós o supposmos hum ponto falso. Os poucos dias da chegada do novo Presidente, em que apenas tomara posse, naõ deixaõ entrever o orisonte da sua administraçaõ, posto que naõ entra em duvida que só a Lei será sempre o norte do Exm. Sr. Camargo, mas as vezes a par da Lei se ha mister da arte e energia: sua recepçaõ foi solemne, porem estas bellas demonstrações saõ de momento, he preciso tempo, saõ precisos factos, para crer em demonstrações populares. Abaixo damos pelo Amigo do Povo, novo Periodico do Maranhão, o detalhe da recepçaõ do novo Presidente.

— Huma prova da sollicitude do Exm. Sr. Francisco do Rego Barros nosso Presidente no bem dos habitantes desta Provincia, huma prova digna de todo o nosso reconhecimento, he a sua requisiçaõ ao Ministerio para que nos fosse suprida alguma farinha por conta do Thesouro desta Provincia, e cuja correspondencia á respeito já foi exarada em nosso n. 75. Mil louvores sejaõ dados ao Exm. Sr. Presidente por essa prova de verdadeira philantropia, de zelosa attençaõ das precisões publicas! Se bem nos lembra foi o primeiro que nesta Provincia deu esse passo, e elle naõ he o menor d'entre outros que attrahem á S. Exc. o reconhecimento dos Pernambucanos.

MARANHAO'.

Chegada do Illm. e Exm. Snr. Presidente Camargo.

No dia 28 de Fevereiro, a Charrua Carioca felismente lançou ancora, naõ longe do porto da Cidade do Maranhaõ, em um lugar conveniente, mas que naõ he o ancoradoro do costume e, no dia 1.° de Março, desembarcou o Exm. Sr. Vicente Thomaz Pires de Figueredo Camargo, Presidente nomeado para esta provincia, vindo de Pernambuco. O Exm. Snr. Francisco Bibiano de Castro, Presidente da provincia, em uma bem preparada Galiota nacional, o foi buscar a bordo; porem o recebeo junto a ponta da Areia de um escaler, em que se antecipara á encontral-o, naõ so' por evitar-lhe maior encommodo, como por cumprir com os preceitos da politica, que plenamente brilham entre os grandes cortesoens das nações cultas.

Salvas de artilheria das fortalesas, e das embarcações de guerra, a chamada e marcha dos corpos da 1. e 2. linha, para o largo do palacio do governo, annunciaram a todos os habitantes que se realisava o appetecido desembarque de S. Ex.; e por isso quasi de repente este largo, que apresenta um quadri longo de mais de 90 braças de cumprido unido com o da cathedral, e 30 de largura, a rampa, o trapiche vesinho, e as janellas de todas as casas, donde se podia ver o desembarque, ficaram cobertas de pessoas de todas as classes que, pelos gestos; attitudes, e conversas, asás mostravam o contentamento, de que estavam possuidos.

Em abono da verdade diremos a face do publico Maranhense que nunca vimos que Presidente algum fosse taõ desejado, como o Exm. Snr. Camargo. Podiamos aqui emittir, segundo a nossa opiniaõ, as causas primordiaes deste sentimento publico; mas as regras que orientam o escriptor commedido, que taõ somente trata do que pode aproveitar em tempo, nos suspende a penna nesta occasiaõ, e por isso aguardaremos outra mais opportuna.

A Sentinella da Liberdade de mentir, intrigar, e desmoralisar túdo, ate da chegada do Exm. Sr. Camargo fez assumpto para a execuçaõ daquillo, para que foi criada. O art. communicado, incerido n. 15 do 1.° do corrente, evidentemente comprova o que acabamos de diser. Em paginas de jornal tem apparecido tamanho apontoado de rodilhas, recheado de taõ frivolas e mentirosas ficçoens, como esse communicado, que em si traz esculpido a privativa indole da Sentinella e dos seus circunspectos, politicos, justiceiros, e moralistas collaboradores? Brasileiros verdadeiramente amantes do bem estar da patria, lede com attençaõ esse chefe d'obra de politica, esse modelo de moral, em fim, essa interessante e necessaria peça de sabedoria, dada ao prelo nesta occasiaõ, para formardes o vossos juisos, e considerardes quaõ diversos marcham os sentimentos humanos!..

(Do Amigo do Povo n. 5.)

PARA'.

Illm. e Exm. Sr. — Em cumprimento as Ordens de V. Exc. lançadas em Officio de 9 de Dezembre ultimo, neste mesmo dia embarquei com a expedição para a Villa de Muaná aonde saltamos a 12, e procurando informar-me do Commandante Militar o Tenente Manoel Nicollino da posiçaõ dos rebeldes que o mesmo Commandante Militar havia informado a V. Exc. ameaçaraõ aquella Villa, este naõ soube com certeza explicar-me a posiçaõ, e attitude do inimigo, somente por noticias vagas de que hum Cafuz por nome Coco estava aquilombado pelo Lago Mapuá, muito distante de Muaná, e que muito receava dos moradores, e pessoas ainda naõ apresentadas dos Rios Pracuba, Pacojitá, e Canaticú: esta vaga informaçaõ, e inquietaçaõ de receio que mostrava o dito Tenente Nicullino, fez que officiasse ao Chefe Civil de Cametá Prudencio José das Merces Tavares, e ao Capitão Tenente Francisco Manoel Barroso, Cômandante do Brigue Brasileiro para mandar o primeiro 300 homens occupar, e bater o Rio Mapuá, e Lago desse nome; e o segundo para estacionar no mesmo Rio atè onde fosse navegavel. No dia 17 sahiraõ a Escuna Pilotas com 70 praças de Linha, para o Rio Pracuba, e eu com o Batalhão do meu Commando no Brigue Escuna Dois de Março para o Canaticú: sucedeo no dia 18 encalhar o Brigue Escuna na Bahia de Maruaiú, sendo preciso para o alliviar deitar logo a Artilharia ao mar, no outro dia desembarquei a Tropa no Engenho Assuraus, em tres Canoas de Cametá que por acaso passavaõ: requisitei Canoas, e mandei chamar o Juiz de Paz de Pacujitá, que promptamente cumprio quanto lhe ordenei; informando me que os moradores daquelle Rio eraõ obedientes ao Governo, mas que viviaõ sempre assustados pelos excessos das deligencias de Muana. No dia 2 desencalhou o Brigue Escuna, e mandando vir a Escuna Pilotas para tirar a Artilheria, esta não pôde fazer esse serviço, e nella subi para Canaticu'. Estacionado alli, e informado de que a Tropa de Cametá, já alli tinha explorado, que matara a João Antonio Bocá, chefe de huma quadrilha, ou bando de rebeldes, e com a morte deste chefe os que o acompanhavaõ se desperçaraõ procurando Taquari, Destricto de Melgaço, e Oeiras aonde consta se apresentaraõ. Naõ satisfeito com estas informações mandei o Capitão Francisco José dos Santos, com 100 homens na Escuna Pilotas, e em Igarités para penetrarem até as cabeceiras de Canaticu', fazendo marcha de 5 dias por terra alem das cabeceiras daquelle Rio. No regresso que fazia para Muaná hum batellão mandado pelo Capitão Tenente Barroso tirou a artilheria do Brigue Escuna. Por naõ precisar da força que requizitei a Cametá fiz avizo de sobre estar a sua marcha. Depois que cheguei a Muaná foi ao Rio Pracuba aonde se me apresentaraõ 31 homens, aos quaes mandei-lhes passar cautellas, para transitarem livremente, e d'entre elles constitui Commandante a Theotonio Rodrigues, com deveres de tudo communicar ao Commandante Militar de Muaná: ao mesmo Commandante Militar fiz saber esta medida, e disse-lhe o que julguei a proposito obrar para conciliar esses homens timidos, huns por seus crimes, e todos pelos excessos, até de mortes feitas, aos que eraõ presos pelas deligencias de Muaná. Em virtude que aquelle Commandante Militar deve mudar de systema, e dirigir-se sempre pelas Ordens, e Circulares que V. Exc. tem estatuido para os Commandantes Militares, servindo o nome de V. Exc. para cohonestar atrocidades que repugna a natureza, e a hum Governo cujo Norte tem sido Justiça Severa.

Passei a cumprir o quanto V. Exc. me ordenou por Officio de 14 do corrente. Fez-me V. Exc. a honra pôr a meu entender substituir o Commandante Militar Nicolline, e com quanto eu conhecesse a urgencia dessa medida, naõ effectuei por falta de Officiaes que alli ficassem sem fazer maior falta ao serviso do Batalhão, porem essa medida he de suma utilidade como V. Exc. ja bem conhecesse. Em 17 sahio para a Commissão de Abaité o Tenente Affonço de Albuquerque e Mello, com 40 praças na Escuna Fluminense com Ordem de ir a Tropa ao Engenho Mucajuba, e a Escuna ficar no Igarapé Uruguay. No dia 18 sahiraõ a Escuna Pilotas para esta Cidade com as Praças de Maranhão; e o Brigue Escuna Dois de Março para Conde, e Beja, aonde saltamos em o dia 20; axei aquellas Povoações limpas, as cazas vaõ se reparando, os Templos em ruina, porem com tudo naõ estão ao abandono; os moradores empregaõ se na agricultura, e na pesca: ordenei ao Commandante reunisse todo aquelle Povo, e no dia 23 á tarde apresentaraõ-se em revista 160 homens, fallei-lhes dos desastrosos acontecimentos da Provincia, quaes os lucros havidos, a excepçaõ de desgraças, e horrores; e mosteei lhes a conveniencia resultante da união, e obediencia ao Governo Legal. Naõ foi possivel achar guias para agoa branca, e nem mesmo quem soubesse por alli desse lugar, por esta razão tornei a embarcar, e dirigi-me ao Engenho Mucajuba para com melhores informações ir bater o quilombo, mas como a força que conduzio o Tenente Affonso já tinha feito por alli algumas explorações, informou me o Tenente Coronel João Marcolino, Proprietario daquelle Engenho que o lugar d'agoa branca era nos fundos do Engenho, e que naõ convinha mais o ataque por estarem já avisados, pelas antecedentes explorações que se fizeraõ, e por isso tornava se a marcha de hum grande trabalho, e nenhum proveito; julguei de igual sorte, e que sendo adiada melhores resultados se obteriaõ; fiz embarcar a Tropa que vinha na Fluminense, e voltei para esta Cidade. As recrutas, prezos, e Carpinteiros consta da Relaçaõ junta. Deos Guarde muitos annos a V. Exc. Quartel do Commando do 1.° Batalhão de Pernambuco na Cidade do Pará 27 de Janeiro de 1838. — Illm. e Exm. Sr. Francisco José de Souza Soares de Andréa, General Presidente da Provincia. — Francisco Sergio de Oliveira, Tenente Coronel Commandante da Expediçaõ.

(Folha Commercial do Para' N. 13)

THEATRO.

Grande Galla Sabbado 7 de Abril, Anniversario da Ellevaçáo de S. M. I. o Senhor D. PEDRO II.

Subirá em Scena o Devertimento seguinte: depois dos professores da orchestra desempenharem uma das melhores overturas; dará principio o Drama intitulado — Sette de Abril — no qual apparecerá o Retrato de S. M. I. o Senhor D. PEDRO II diante do qual se cantará o Hymno Nacional.

Findo que seja dará principio a representação da bellissima peça denominada — A Esposa Repudiada —

No fim do primeiro acto Pedro Carlos Napolion Nyo ex-repetidor do Conservatorio de musica de Pariz chegado proximamente a esta Cidade executará em pianno forte a avertura da Opera de Guilherme Tell restaurador da Suissa, do mestre Rosine.

No fim do segundo acto executara a fantezia de Herz da opera — A Neve —

No fim do terceiro, as grandes variações de Xerny com acompanhamento da orchestra.

He este o devertimento que os Directores lançarão mão para apresentarem neste dia a um publico tão benigno como amante da scena.

AVIZOS DIVERSOS.

☞ Quem annunciou precisar de alugar uma escrava que saiba coser, engommar, cozinhar, e todo e qualquer serviço de uma casa, dirija-se ao sobrado do beco do Rozario D. 25.

— Precisa se de um menino de 14 a 16 annos, Nacional ou Estrangeiro, que se queira propor a vender pão no Matto com hum quartau: quem estiver nestas circunstancias dando fiador a sua conducta, dirija se a rua da Cruz D. 16, ou da Sanzalla Velha do Recife D. 49.

☞ Precisa-se de huma ou duas negras, que saibaõ vender na rua, ou dois pretos: na rua do Rangel D. 9.

☞ Quem precisar de hum pequeno Portuguez para Caixeiro de loja de fasendas, ou ferragem, o qual da' fiador a sua conducta: annuncie.

— Negocia-se uma Letra de 4:000 de reis, para se cobrar: a quem convier, querendo, á vista se fará todo o negocio; dirigindo se á rua da Florentina, vindo da maré terceira caza terrea á direita.

— A quem lhe convier empenhar um escravo, ou escrava de meia idade para cima, por 150,000 rs. por seis mezes, ou mais; n'esta Typografia saberá, quem faz este negocio.

☞ Offerece se um rapaz Brasileiro chegado a pouco do mato, sabe ler, escrever, e contar: para Caxeiro praticante de loja, ou de qualquer occupaçaõ a excepçaõ de venda, o qual da' fiador a sua conducta: quem do seo prestimo precisar dirija-se a casa de Francisco Paxeco Soares, na rua das Cruses, sobrado da quina junto a Praça da Independencia.

☞ Um rapas Brasileiro de muito boa conducta se offerece para caxeiro de venda, ou padaria, que para isso tem bastante pratica quem o pretender; dirijase ao Atterro do Affogado venda do Sr. Felix.

☞ Quem precisar de algum official de Pedreiro, ainda que seja para trabalhar em alguma obra fora desta praça: dirija se a rua Augusta em casa da Viuva do Moraes, que achara' com quem tractar.

☞ Quem precisar de uma parda para todo o serviço interno de uma casa de homem solteiro ou de pouca familia: dirija-se a traz de S. Pedro primeira casa.

☞ Roga-se aos Snrs. *Sub Prefeitos* desta e mais Comarcas, e Authoridades Policiaes, e pessoas particulares que souberem, ou virem hum negro da Costa já ladino de muitos annos, de nome Gonçalo, que representa a idade de 30 a 40 annos, possante, de todo o serviço, sadio, seco espadaudo, pernas finas, pès cumpridos, altura regular, um tanto vagaroso no andar, rosto cumprido, rajado de ambas as faces pouca barba, dentes largos, faltando alguns; fez no ultimo de Março 13 dias, que tendo-se de Olinda mandado ao Engenho S. Bartholomeo, proximo a Muribeca, naõ é aparecido, levando vestido camisa de estoupa já suja, calça de fusteo azul azul claro em meio uzo, suspensorios de fita de algodão pintado já velhos, chapeo de palha, e hum saco vazio do mesmo panno da camisa inda novo, sendo esta a primeira fugida, pelo que supoem-se estar acoitado em caza particular: quem delle souber, ou tiver noticias, o mande prender, e levalo nesta Praça ao Negociante Manoel José Gonçalves Braga junto ao Arco de Santo Antonio que gratificará rasoavelmente. O dito escravo era acostumado a andar ganhando no armazem da escadinha da Alfandega, e em ruas com outros.

— Quem precisar de um creado particular, ou para seu comprador, ainda que seja para fóra da Provincia, procure no Botequim do Albuquerque na rua do Rosario.

☞ Quem precisar de huma parda de meia idade para servir de portas dentro em caza de homem solteiro ou de pouca familia, para cozinhar e engomar; dirija-se a rua Direita caza N. 5.

— A pessoa, que no Diario de hontem annunciou querer 30$ rs. a juros por 3 mezes dirija se a rua das Cruzes caza D. 2 no 1.° andar das 9 horas da manhã por diante.

— Quem annunciou no Diario de 31 de Março ter para alugar hum sitio com boa caza, e huma caixa plantada de capim, dirija-se a rua da Cruz Decima 4.

A pesso que no Diario n. 47 se offerece para cobranças, para fora desta praça, dando fiador, dirija-se a rua do Rangel D. 21 lado direito hindo para a Ribeira.

Tirou-se uma carta por engano do correio por nome Antonio José Moreira, quem for seu dono dirija-se a rua nova D. 25 de fronte do Caldereiro que será entregue da dita.

Acha-se uma carta vinda da Cidade do Porto, para José Antonio da Silva Braga, ao correr da Igreja de S. José na loja do sobrado do Costa.

Da-se 4:000,000 de rs. a 1 e meio por cento com firmas a contento: nesta Typografia se dirá quem dá.

O abaixo assignado transporta-se a portugal recorrendo aos ares da Europa, e caldas por cauza de grande molestia; não podendo pessoalmente despedir-se das pessoas de sua amisade, o que faz por este meio p incipalmente, e com terno agradecido reconhecimento aquelles Srs. que tem tido abondade de o vesitar na sua infermidade demonstrando-lhe pezar a respeito della.

Emygdio de Souza Lobo.

O Sr. Francisco Antonio Ramos, pela segunda vez se lhe roga que queira hir ou mandar a fora de portas casa numero 104, para tratar negocio de que está bem certo.

Quem precisar de 500$000 a juros com segurança a contento, dirija-se a fora de portas n. 104, que se lhe dirá quem os dá das 6 a 7 da manhãa, e das 5 da tarde em diante.

Aluga-se a homem solteiro, o primeiro andar da casa n. 13 da rua do Vigario a fallar na mesma casa.

O Senhor Alferes João Gonsalves da Silva, queira ter a bondade aparecer na botica da rua do Livramento D. 15 a tratar de certo negocio que o mesmo Senhor não ignora pois que nunca se acha em sua casa.

— Perdeo-se no dia 3 de Abril 17$ rs. em sedulas, e supoem-se ter-se perdido na rua da Florentina ou suas immediações, quem as tiver achado, a as quizer restituir poissão de um homem pobre, poderá dirijir-se a loja do Manoel Gomes de Araujo Villar, na pracinha do Livramento, ou annuncie que será recompensado generozamente.

Dezapareceo da praia em frente do Convento de S. Francisco uma canoa em bruto com 60 palmos de comprimento e 4 de boca, tem uma baixa por fora no bojo da parte direita, e estava com um banco em bruto agarrando a boca da mesma: quem della tiver noticia dirija-se a rua do Padre Floriano casa D. 17 que receberá uma gratificação.

A pessoa que tiver uma escrava para alugar sendo de todo o serviço, dirija-se a rua das Trincheiras D. 21.

O abaixo assignado faz certo ao Sr. Francisco José de Macena, morador na matta virgem, que em sua olaria no lugar dos Coelhos, junto a matança da Boa-vista, appareceu em 28 de Março um moleque, que diz ser seo escravo, de nome Manoel d'angola, e que sahira de seu poder no dia 21 do dito mez, aonde tem continuado a estar até a data do presente; e o mesmo abaixo assignado faz certo, que não se responsabelisa por elle, caso desapareça da Olaria. — Marcelino José Lopes.

Roga-se ao Sr. Manoel José de Freitas Coutinho haja de dirigir-se a rua do Queimado loja de Firmiano José Rodrigues Ferreira a negocio de seu interesse.

Antonio José Moreira avisa ao respeitavel publico que por haver outro de igual nome passa assignar-se por Antonio José Moreira Pontes.

Precisa-se de um habel padeiro, e forneiro: nas 5 pontas D. 31 no lado do nascente.

Pede-se ao Sr. José Fernandes Brasil, que haja de fazer o favor de aparecer na rua nova sobrado D. 32 para negocio que não he estranho ao dito Sr.

Arrenda-se uma casa terrea no beco do azeite de peixe, com fundos para o beco da cacimba, com commodos suficientes para um grande arma em: a tratar na praça da Boa-vista casa D. 3.

O Secretario da Veneravel Ordem Terceira do Carmo desta Cidade, declara ao respeitavel publico; que a Procissão de Triunfo, logo que sahir da mesma Igreja do Carmo, seguirá em direcção ao Recife onde só passará, pelas ruas em que passou a Procissão de Cinza, e na volta, seguirá pelas ruas do costume do Bairro de S. Antonio, com excluzão das de agoas-verdes, porque tem de passar pela rua de Hortas, e roga o mesmo Secretario, ao Sr. Administrador dos lampiões, que haja de os mandar tirar dos lugares onde tem de passar a Procissão, para não acontecer algum desastre nos andares; o que espera de sua bondade este obzequio.

Ajusta-se annualmente 5 arrobas de capim, na rua da Cruz n. 56.

Aluga-se uma casa nova, com commodos para uma familia, com quintal murado de pedra e cal, e cacimba, com bastantes pés de laranjeiras, e mangueira &c.; quem a pretender dirija-se a praça do Corpo Santo por cima do botequim de Antonio Lopes no segundo andar, ou no armasem de assucar ao pé do Trapiche do pelourinho a faller com João Antunes Guimarães.

Precisa-se de um conto e quatro centos mil réis a um e meio por cento, e por espaço de 2 annos, hypothecando-se para esta quantia uma propriedade livre e desembarassada; a quem lhe convier este negocio dirija-se a botica D. 11 no pateo do Livramento, ou annuncie para ser procurado.

Uma pessoa que se acha perto desta Cidade, que tem conhecimento da escrituração mercantil dobrada e simples com conhecimentos que tem das lingoas Ingleza e Franceza, se offerece para tomar conta de alguma casa de commercio; quem o pretender annuncie por esta mesma folha, e terá a exactas informações.

LEILAÕ.

Que pretendem fazer George Kenworthy & Companhia de diversas fazendas Inglezas no dia 6 do corrente pelas 10 horas da manhã.

NAVIOS A CARGA.

Para o Rio de Janeiro.

Segue viagem athe o dia 14 o Brigue N. Laura primeiro, de primeira marxa, quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem para o que tem excellentes commodos, dirija-se a bordo do mesmo ao forte do Mattos a fallar com Firmino José Felis da Roza.

COMPRAS.

Compra-se hum Hiate de 30 a 40 Toneladas pouco mais ou menos, ou mesmo huma Sumaca, sendo do mesmo lote, ou freta-se para a Barra do Camossim a Sota vento da Barra do Acaracu', vinte e sinco legoas: na rua do Rozario estreita sobrado D. 21 3.° andar.

VENDAS.

Uma escrava de nação, com idade de 26 a 28 annos, engomma, cozinha, e lava tanto de varrella como de sabão, fas doce de varias qualidades: refina bem assucar: na rua Direita quem vem do Livramento D. 20 lado esquerdo.

— 13 sacas de algudão de refugo, na praça da Boa-vista na quina D. 1, na mesma tem para vender 230 meios de solla de superior qualidade.

Uma das melhores vendas na quina do beco do marisco D. 17 nas cinco Pontas, que terá de fundo 1:200$000 rs. e tem muito bom commodo para uma familia, e vende-se a desobriga do que se deve a praça, e o restante a vista, quem a pretender dirija-se a mesma que achará com quem tratar.

Um escravo de nação rebolo de idade de 30 e tantos annos, proprio para tomar conta do algum sitio, ou para algum engenho de faitor, pois entende muito de agricultura, e a vista do comprador se dirá o motivo porque se vende, os pretendentes dirijaõ-se as 5 pontas na quina do beco do Marisco D. 17.

Superior boné para criança: na rua do Livramento loja de fazendas D. 8.

Uma harretina com os seos aparelhos em muito bom uzo, para G. N. e por preço commodo: no atterro de fronte do viveiro do Senhor Muniz, casa Decima 11.

Um aparelho novo de prata para cha, e do ultimo gosto proximamente: na rua do Brangel D. 21 lado direito hindo para a Ribeira.

Charutos superiores em caixas de 250: na rua nova D. 2 lado da Matriz.

Os segnintes livros, uma Fabula de Phedro, um Diccionario Magnum Lexicon um dito de Moraes da quarta e dição, tudo por preço commodo em Olinda, rua de Mathias Ferreira casa do destribuidor do Diario.

Dois optimos estojos de navalhas finas, sospensoros elasticos, luvas de diferentes cores, pescosinhos para Senhora, lenços de seda preta da marca grande, bons madapolões finos, algudãozinho, graixa Ingleza, e outros objetos muito em conta: na rua da Conceição da Boa-vista de fronte da Igreja.

Pannos finos, e ordinarios, viludos lavrados de todas as cores, e de bom gosto, chapeos de sol de seda, cambraias bordadas de gosto, vestidos de filó de linho, e outras muitas fazendas por preços commodo, na loja de Firmianno José Rodrigues Ferreira: rua do Queimado D. 2.

Uma escrava preta de idade 22 annos, de bonita figura, a qual sabe cozinhar, lavar roupa, e vender na rua, de muito boas a belidedes, a qual se vende por motivos particulares, quem a pretender dirija-se a rua do Vigario casa n. 17 no terceiro andar.

Um palanquim em bom uzo na rua da Senzalla nova de fronte de uma casa terrea D. 32.

Um muleque de 16 annos, de bonita figura, propio para pagem, e duas canoas de carregar tijollos, uma nova e outra uzada: na rua do Celegio n. 1 terceiro andar.

Taboas de pinho de costado costadinho, assualho, forro e de mais diferentes groçuras e larguras tanto da America como da Suecia, a preço commodo atras da casa da opera.

Cal branca, de boa qualidade, no pateo da Matriz D. 2, pelo preço de 1,280 rs. o alqueire e pelo miudo pelo mesmo preço.

Martinho direito natural, rua da Cadeia do Recife loja n. 4.

Duas obras de Geometria por Lacroix, Algebra da edição de trinta, sendo uma em portuguez e broxura, e outra encadernada, e em francez: na rua Direita botica de Igeacio Neri da Fonseca.

A loja de couro na rua do Livramento por baixo do Senhor Joaquim José Ferreira, cuja loja tem poucos fundos: a tratar na mesma ou na rua de Agoa-verdes D. 8.

Uma escrava crioulla, sabe cozinhar, engommar, fazer renda, vende na rua, e muito fiel, vende-se por não querer mais servir a Senhora: na rua das Cruzes, primeiro andar D. 4, junto a Typografia.

Hum molecote de 15 a 16 annos, hum moleque de 12 a 13, e huma negra de 20 annos pouco mais ou menos: quem os pertender dirija-se a rua do Queimado loja de Ferragens Decima 5.

— Huma Canoa de carregar Caixas, de um só pau muito são, e só com o rombo de prôa: a fallar com o Sr. Motta, no pateo do Collegio.

— O Brigue Portuguez denominado Vencedor, fundiado abaixo da Praia do Collegio, forrado e pregado em cobre, com todos os seus pertences, que se achaõ a bordo; seu Inventario se acha na rua da Moeda caza n. 141 no segundo andar, que ahi se achará com quem trtar.

Duas canoas de carreira, huma nova, que carrega dose pessoas, outra ja uzada, que carrega mais, por preço commodo; na rua da praia serraria junto a Jose Luiz de Souza, a falar com Herculano Antonio Jose Marroquim.

ESCRAVOS FUGIDOS.

No dia 31 de Março pelas 10 horas do dia fugio um molatinho claro de nome Domingos, idade de 14 a 15 annos, 5 a 6 palmos de altura, levou vestido camisa azul de xilla calsa de riscado escura, jaqueita de panno azul cozida de trança, e chapeo de seda de massa, tem algum tanto a barriga crescida por padecer molestia de frialdade; os apprehendedores podem-o levar na praça da Independencia loja D. 20, que será bem recompensádo.

No dia primeiro de Março do corrente annos de 1838, do sitio das Preguiças, no Engenho Campestre, sito na Freguezia da Escada, fugio um muleque de boa estatura, crioullo, idade 18 a 20 annos, dentes limados, um pouco fauhozo por tomar tabaco, tem umas manchas de panno pelo o rosto e peitos: levou camiza de linho azul já velha, e routa pelas costas, e seroula de algudãozinho suja; qualquer pessoa, ou Capitão de campo, que o apprehender leve-o ao seu Senhor Ignacio José Wanderley e Mello, no referido sitio das Preguiças, o que será generozamente recompensado.

Fugio no dia 25 do mes passado, do sitio de Carlos Saundres no Mondego um preto com os signaes seguintes, João altura regular, magro, idade 40 annos para mais, nação muçambique, tem no rosto umas marcas de ferro, entre ellas uma bastante grande na testa de ferradura de cavallo: os apprehendedores queirão dirijir-se no mesmo sitio a cima, ou na rua da Cadeia do Recife em casa de M. Calmont, que serão generozamente recompensados.

Romana crioulla, fugio em 23 de Setembro do anno p. p. com os signaes seguintes, ja velha, baixa, e muito falta de dentes, foi captiva de Joaquim da Fonceca de Figueiredo, que teve olaria no Monteiro, em cujo lugar se desconfia andar a dita preta, por haver quem a tenha lá visto por vezes: quem a pegar a entregará a seu Senhor no atterro da Boavista D. 17, que se lhe dará a quantia de 20$000 rs.

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 3.

MARANHAO' pelo Cearà; 17 dias, Brigue Escuna Laura de 111 ton., M. Luiz Ferreira da Silva Santos, carga varios generos: ao Mestre, passageiros os Deputados Bernardo de Souza Franco, com 2 escravos; Angelo Custodio Corrêa com 2 escravos; Luiz Carlos Cardoso Cajueiro com sua Senhora, e 4 escravos: os portuguezes Joaquim Nunes, José Joaquim Lodi, e Antonio da Silva Junior: os Brasileiros José Francisco Alves, e Manoel Dias Guerreiro; o Francez Pedro Carlos Napolião com sua familia.

ASSU'; 20 dias, Brigue Nac. Dalphim de 119 ton., M. José Monteiro Salazar, carga sal: a José Pereira Vianna, passageiro o portuguez Miguel José, e o Malty Salvador Malty.

Sahido no dia 3.

ILHAS de Cabo verde com escala por Loanda; Brigue Escuna Portuguez Coringa, M. Domingos Martins de Brito, carga assucar, passageiro o hespanhol Romão da Costa.

ARACATY; Brigue Inglez Planeta, M. Thomaz Reethu, carga assucar, passageiro o correio do commercio.

MARANHAO; Lugre Nac. Duarte 3., M. Antonio José Verissimo, carga assucar, e agoa-ardente.

PARAHIBA; Brigue Barca Inglez Izabella, M. Veimer, carga agoa-ardente e algodão.

Observações.

Fundiou no lameirão um Brigue de guerra, e uma Calera Americana, e uma dita Nacional.

PER. NA TIP. DE M. F. DE FARIA. 1838